

CULTURAS ALTERNATIVAS AO ARROZ IRRIGADO NAS VÁRZEAS DO SUL DO BRASIL

Marilda Pereira Porto
José Maria Barbatt Parfitt
Mário Franklin da Cunha Gastal
Antônio André Amaral Raupp
José Carlos Leite Reis

Embrapa

Clima Temperado

Área de Comunicação Empresarial

Pelotas, RS

1998

Embrapa Clima Temperado Documentos N° 50

Pedidos desta publicação:

Caixa Postal 403

96001-970 - Pelotas, RS

Biblioteca: (0532) 75.8126

Comercialização: (0532) 75.8199

Fax: (0532) 75.8219 - 75.8221

E-mail: webmaster@cpact.embrapa.br

Tiragem: 150 exemplares

Comitê de Publicações

Carmem Lúcia Rochedo Bento (Presidente)

Antônio Luiz Oliveira Heberlé

Ariano Martins Magalhães Júnior

Claudio José da Silva Freire

Expedito Paulo Silveira

Rogério Waltrick Coelho

Regina das Graças Vasconcelos dos Santos

Vera Allgayer Osório

Editor: Sadi Macêdo Sapper

Formatação Eletrônica: Sérgio Ilmar Vergara dos Santos

PORTO, M.P.; PARFITT, J.M.B.; GASTAL, M.F. da C.; RAUPP, A.A.A.; REIS, J.C.L. Culturas alternativas ao arroz irrigado nas várzeas do sul do Brasil. Pelotas: EMBRAPA-CPACT, 1998. 42p. (EMBRAPA-CPACT. Documentos, 50).

Milho; Soja; Sorgo, Pastagem; Cultivar; Manejo; Rotação de Cultura. I. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado, (Pelotas, RS). II PARFITT, J.M.B., colab. III. GASTAL, M.F. da C., colab., IV. RAUPP, A.A.A., colab. V. REIS, J.C. L., colab. VI. Título. VII. Série.

CDD 633.1

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MILHO, SOJA E SORGO: PRODUÇÃO DE GRÃOS	7
PASTAGENS: INTEGRAÇÃO AGRICULTURA – PECUÁRIA	15
BIBLIOGRAFIA	20

INTRODUÇÃO

Geograficamente, as terras baixas da Região Sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), estão situadas entre os paralelos 24°S a 34°S. As microrregiões que as compõem compreendem grandes extensões territoriais, onde ocorrem solos desenvolvidos de sedimentos encontrados em planícies, terraços aluviais e depressões, e cujas características principais são a má drenagem natural (hidromorfismo), relevo plano a suavemente ondulado, e baixas altitudes em relação ao nível do mar.

Dos quase 6,8 milhões de hectares abrangidos por esses tipos de solos na Região Sul, cerca de 84% situam-se no Rio Grande do Sul, distribuindo-se, os restantes, por Santa Catarina e Paraná. A vegetação natural é composta principalmente por campos e banhados limitados por matas de galeria.

O caráter temperado do clima do Sul do Brasil confere a esta região, uma importante oscilação térmica ao longo do ano. Geralmente, os invernos são frios e os verões, quentes. Apenas os litorais do Paraná e de Santa Catarina revelam inverno ameno.

Nessas condições, a economia do setor primário assentou-se, basicamente, na exploração extensiva da bovinocultura de corte, na ovinocultura (com ênfase na produção de lã) e no cultivo do arroz irrigado.

A necessidade de diversificação na produção agrícola das várzeas arrozeiras do Rio Grande do Sul faz com que se acentue a busca por novas tecnologias e produtos, de forma a qualificar o sistema de produção destas áreas, alicerçado, historicamente, no binômio pecuária extensiva x arroz. O cultivo de arroz irrigado no sistema convencional, realizado de forma cada vez mais intensa (tempo de pousio cada vez menor) tem tido como conseqüência o aumento progressivo da infestação com arroz daninho (preto e vermelho), inviabilizando muitas áreas para a cultura.

Na procura de soluções para esse problema, nos últimos anos foram adotados novos sistemas de cultivo do arroz, como o plantio direto, o cultivo mínimo e o pré-germinado. O primeiro tem-se mostrado pouco eficiente em áreas com alta infestação de arroz vermelho e somente tem funcionado adequadamente quando trabalha-se com rotação de culturas, tais como, sorgo, milho e soja. O principal